



Estado da Paraíba
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Ed. Francisco Matias Rolim
Casa Otacílio Jurema

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº. ____/2024.

**Concede o Título de Cidadão
Cajazeirense o Senhor João Estrela de
Abrantes, e dá outras providências.**

**A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA
PARAÍBA;**

RESOLVE:

Art. 1º. Fica Concedido o Título de Cidadão Cajazeirense ao Senhor João Estrela de Abrantes, como uma justa homenagem do Poder Legislativo Cajazeirense.

Atr. 2º. A entrega do Título será feita em Sessão Solene desta Casa.

Art.3º. As despesas decorrentes do cumprimento desta Lei correrão, através de verbas próprias do Orçamento vigente.

Art. 4º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Ficam revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, 01 DE ABRIL DE 2024.

Sarg. Orlando Simão Pereira
Vereador de Cajazeiras



JUSTIFICATIVA:

João Estrela de Abrantes, é brasileiro, Casado, residente e domiciliado nesta cidade de Cajazeiras (PB), natural da cidade de Marizópolis, nascido em 14 de julho de 1950, a época distrito de Sousa (PB), Filho de Antônio Estrela de Abrantes e Maria Venâncio da Conceição.

Iniciou a vida labora ao lado dos seus genitores, em que ao completar a maioridade foi cumprir com o papel de cidadão junto ao exército brasileiro, no 1º Batalhão de Engenharia e Construção da cidade de Caicó no estado do Rio Grande do Norte. Foi designado para trabalhar na construção da BR 230, no trecho que se iniciava na cidade de Pombal e findava na divisa com o estado do Ceará, durante este período passou a residir na cidade de Cajazeiras, cidade que o acolheu como se fosse um filho.

Nas terras cajazeirense teve a oportunidade de conhecer a senhorita Judite Moreira Guedes, estudante do curso técnico em contabilidade do Colégio Comercial Monsenhor Constantino Vieira, em que namoramos e posteriormente constituíram matrimônio.

Após poucos meses de casados o Batalhão foi transferido para a cidade de São Gabriel da Cachoeirinha no estado do Amazonas, na sequência passou a trabalhar na fronteira do nosso país, sempre auxiliando na construção da BR 230, então nomeada de Rodovia Transamazônica. Solicitou o licenciamento da atividade militar em prol de retornar às terras do Padre Rolim com o objetivo de construir família e raízes na cidade de Cajazeiras, assim vinham três filhos: Renato Moreira de Abrantes, Rogéria Moreira de Abrantes e Edson Moreira de Abrantes, nascidos e criados em Cajazeiras.

Durante esse período passou a exercer atividades de Construção Civil por todo o Nordeste. Após isso começou atuar no ramo das confecções na cidade de Cajazeiras.

Após muitos anos de serviço e contribuição à Previdência Social, chegou a idade da aposentadoria. Concluiu o ensino fundamental e Médio na Escola de Jovens e adultos Lica Dantas, e posteriormente aos 72 anos concluiu o curso de Direito na Faculdade Católica da Paraíba